

# • Nacional

*Economia Brasil*  
DOCUMENTO/FÓRUM NACIONAL

## Collor promete examinar propostas sobre reformas tributária e política

por Eugenia Lopes  
de Brasília

A síntese das propostas elaboradas pelo IV Fórum Nacional, realizado em novembro último sob o tema "Como Evitar uma Nova Década Perdida", foram levadas ontem ao presidente Fernando Collor. De acordo com o presidente do Fórum, o ex-ministro do Planejamento nos governos Médici e Geisel e atual presidente do Ibemel. João Paulo dos Reis Velloso, o presidente Collor prometeu examinar o documento e estudar as sugestões sobre reforma tributária, política monetária, mercado de capitais, reformas políticas, construção da nova ordem econômica e política mundial, oportunidades estratégicas da indústria brasileira nos anos 90 e estratégia social.

### PRIORIDADE AOS POBRES

"Para os empresários do Fórum, os projetos sociais devem atender prioritariamente os bolsões de pobreza", assinalou Velloso, após o encontro de 55 minutos com o presidente Collor. O presidente do Fórum foi entregar o documento acompanhado do deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), autor da síntese sobre reformas políticas, do ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, que elaborou as propostas sobre política monetária, e do ex-presidente do BNDES, Márcio Fortes.

De acordo com a conclusão do documento, as lideranças nacionais presentes ao Fórum acham que um ataque à inflação deve ser baseado em dois pontos. "É preciso que o problema da crise de credibilidade das políticas de estabilização — decorrente do caos trazido pelos sucessivos choques heterodoxos — sejam enfrentados através da previsibilidade completa da ação do governo", enfatizou Velloso. Para o presidente do Fórum, hoje é necessário que o governo faça apenas o que ele diz que vai fazer. A segunda bandeira de ataque à inflação é, segundo o documento, a realização de uma reforma fiscal ampla, tanto do lado da despesa como da receita, a fim de superar a crise de credibilidade do crédito público.

"É claro que como apoio

a esses dois pontos é preciso que haja uma política de rendas, negociada ou administrada, para ir conduzindo os reajustes normais de preços e salários", assinalou Velloso. Ele lembrou ainda que é necessária a reconstrução, em novas bases, das sinergias do modelo econômico brasileiro, destruídas pela "década perdida".

### CONTAS DO INSS ISOLADAS

As propostas sobre reforma tributária foram elaboradas pelo professor Mário Henrique Simonsen, que analisa, entre outras coisas, os caminhos da Previdência Social. De acordo com o documento elaborado por Simonsen, é indispensável que o governo isole as contas da Previdência Social do Orçamento da União para que a instituição pague somente o que puder, em função da sua arrecadação. Caso contrário, conforme relata o documento, a Previdência corre o risco de se transformar num "saco sem fundos". Além disso, Simonsen propõe que seja criado um imposto sobre o valor adicionado, nas mesmas bases do ICMS, a fim de financiar o passivo atuarial a descoberto da Previdência Social. Para ele, esse imposto, que deverá substituir o Finsocial e a contribuição social sobre o lucro das empresas, terá que ser explicado à sociedade, pois a responsabilidade é coletiva sobre o déficit previdenciário. A volta ao regime de capitalização do seguro social, aí enquadrando-se os novos compromissos por futuras aposentadorias e o seguro-saúde, também foi proposta por Simonsen.

### PRESIDENCIALISMO OU

### PARLAMENTARISMO

O documento entregue ao presidente também sugere discussões sobre reformas políticas, principalmente, de acordo com Nelson Jobim, na questão da mudança de regime de governo: de presidencialista para parlamentarista. As conclusões do Fórum foram entregues ainda aos ministros da Economia, Márcio Marques Moreira, da Justiça, Jarbas Passarinho, e da Educação, José Goldemberg, além do presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB-CE).